



A equipe de imunizações do Ministério da Saúde da Argentina, apresentou a análise realizada na decisão de incluir vacina contra HPV no esquema nacional obrigatório. A população-alvo definida para implantação foi a de adolescentes do sexo feminino de 11 anos de idade, a prioridade para este grupo é baseada na relação custo-benefício.

Foi apresentado o projeto de implantação da vacina e análise de instrumentos de medição de implementação. A vacina contra o HPV é parte do bloco das 4 vacinas para adolescentes. Será realizada propaganda nas escolas e na mídia, mas, a vacinação será somente realizada nos centros de vacinação credenciados.

Foram analisadas as possibilidades de compartilhar as experiências documentadas pela Argentina com o Brasil. O Vice-Ministro de Saúde, Diosques, será convidado a conformar o grupo de especialistas no Ministério da Saúde do Brasil para apoio à 'Rede cegonha', a partir do seu papel na criação do plano "Nascido na Argentina".

Nessa visita participaram o representante da OPS-Argentina, Pier Paolo Balladelli, e o responsável da Área de Saúde Familiar, Luis Gutiérrez.

Também se visualizou a oportunidade para criação de um TCC, que inclui Argentina, Brasil e Uruguai na implementação da Iniciativa Sanitária. Em alguns estados (províncias) está sendo implementado na forma inicial o projeto da Iniciativa Sanitária, o modelo seria fortalecido se fossem implementados em conjunto, não somente nas fronteiras, como também em estados prioritários e críticos.